



ENVELHECIMENTO COM QUALIDADE DE VIDA: A PERCEPÇÃO DAS PARTICIPANTES DO PROGRAMA UNIVERSIDADE DA CRIATIVA IDADE

Viviane Camargo Caetano, Luz Clarita Falcão Alves, Karina Elisa Machado.

Linguística, Letras e Artes e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Educação - Tópicos Específicos de Educação

Os censos populacionais demonstram que a população mundial está envelhecendo, a faixa etária de pessoas 65 anos ou mais cresce rapidamente. E segundo dados da ONU em 2018, pela primeira vez na história, pessoas com 65 anos ou mais superaram em número as crianças menores de cinco anos no mundo. Em 2014 a OMS já fazia essa previsão para 2020, entretanto está já foi alcançada em 2018. Neste contexto, diversos autores relatam que envelhecimento traz consigo inúmeras dificuldades, principalmente as questões de fragilidade, tanto física quanto emocional. Observa-se que a necessidade de retardar o envelhecimento natural do corpo, nada mais é, do que uma forma de não se sentir excluído ou desútil ao meio em que se vive, uma necessidade por atenção e apreço que está presente em todos os seres humanos, mas mais evidenciada na velhice. Neste cenário atividades motivacionais e projetos em grupo como o Universidade da Criativa Idade aumentam a qualidade e a expectativa de vida, repercutindo em diversos aspectos da sociedade, em especial na formação de futuros profissionais e na prestação de serviços de qualidade para a população idosa. A Universidade da Criativa Idade, é um programa de extensão, criado em 2015, com o objetivo de auxiliar a comunidade através da troca de conhecimentos. O programa tem como principal objetivo “possibilitar a população em processo de envelhecimento, acima de 50 anos, a aprofundar seus conhecimentos em áreas relacionadas à cultura e turismo, arte e design, bem-estar e beleza, novas tecnologias, história da arte e do design de interiores, psicanálise e inteligência emocional, moda e estilo, empreendedorismo criativo e ao mesmo tempo trocar informações e experiências com a comunidade acadêmica”. Visando ampliar a qualidade dos serviços prestados, e as oportunidades de formação profissional advindas da extensão universitária, neste projeto objetivou-se compreender os impactos, na qualidade de vida, trazidos pelo programa Universidade da Criativa Idade. Após um levantamento teórico sobre a Universidade da Criativa Idade foi elaborado um questionário eletrônico que foi aplicado as participantes do projeto (Número do Parecer do Comitê de Ética: 4.270.284). Resumidamente destaca-se que a pesquisa contou com 29 participantes, com idade que variava entre 18 e 71 anos. Destes, 89,7% eram do sexo feminino, e a maioria possuem ensino superior e pós-graduação. Em relação ao primeiro contato com o Programa de Extensão da Universidade da Criativa Idade da Univali, 58,6% dos entrevistados responderam ter conhecido o Programa através de indicação de amigos; 13,8% pelo projeto de extensão Univida; 13,8% pelas redes sociais e 13,6% por outros meios, que incluem folder e pesquisa pela internet. A maioria dos participantes (53,8%) relatou participa do programa desde 2019, porém temos uma parcela de participantes (15,4%)



que está no programa desde seu início, no ano de 2015. Em relação a interação, a maioria dos participantes (44,8%) acredita ter uma excelente interação como colegas e professores, mesmo no meio virtual e avalia sua interação com a equipe também como excelente (58,6%). Em relação a sua motivação, para as oficinas virtuais, todos os entrevistados consideram está excelente (65,5%), boa (24,1%) ou razoável (10,3%). Quando questionados se existia alguma limitação física ou emocional que prejudicasse uma participação nas aulas, 72,4% responderam que não, porém alguns destacam que preferem os encontros presenciais, aqui destaca-se que devido a pandemia estes estão sendo virtuais. A maioria dos participantes relata se sentir confortável e respeitado no ambiente virtual (82,8%), porém aqui novamente alguns destacam que sentem falta dos encontros presenciais. Em relação a sua participação nas atividades ofertadas pelo programa, a maioria relata como excelente (51,7%) ou boa (37,9%), que gosta das variedades da temática (93,1%) e que acredita muito (65,5%) ou muitíssimo (17,2%) que as atividades desenvolvidas, melhoraram sua qualidade de vida. Em conjunto esses dados demonstram que o Programa de Extensão Universidade da Criatividade, contribui para a qualidade de vida dos participantes. Destaca-se que esses dados colhidos foram compilados, discutidos e através destes foi elaborado um artigo científico que encontra-se como aceito em uma revista científica.

Palavras-chave: Extensão Universitária; Universidade da Criativa Idade; Envelhecimento saudável. Programa UNIEDU – Bolsa de Pesquisa Art. 170 e Art. 171 / Governo de Santa Catarina / UNIVALI